

**A LEITURA DE QUADRINHOS EM SALA DE AULA NOS 7º ANOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM PELOS ASPECTOS ENQUADRAMENTO,
PLANOS E ÂNGULO DE VISÃO E SEQUENCIALIDADE**

Alice Cristiane Souza Ferreira da Silva

Érika Kelmer Mathias



PROFLETRAS

Silva, Alice Cristiane Souza Ferreira da. A leitura de quadrinhos em sala de aula nos 7º anos do ensino fundamental: uma abordagem pelos aspectos enquadramento, planos e ângulo de visão e sequencialidade / Alice Cristiane Souza Ferreira da Silva. Juiz de Fora : UFJF / FALE, 2019.

9, 150f.:il.; 2,0cm.

Orientadora: Érika Kelmer Mathias

Dissertação (mestrado) - UFJF / FACULDADE DE LETRAS / PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS, PROFLETRAS/UFJF, 2019.

Referências Bibliográficas: f.149-150

1. Tirinhas. 2. Estratégias de Leitura. 3. Letramento Literário. I. Mathias, Érika Kelmer , orient. II. Título.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
Lucilene Hotz Bronzato
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Neusa Salim Miranda
Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

Natália Sathler Sigiliano

Diversas ações vêm sendo traçadas nas licenciaturas em letras e nos cursos de formação continuada como forma de aproximação entre a escola e a universidade. Há muito, a universidade, por meio de seus docentes e discentes, tratava teoricamente sobre a escola, pensava em ações para a escola ou mesmo atuava na escola indiretamente, com a formação de cunho mais teórico e metodológico. Contudo, a universidade pouco vivenciava da realidade da escola ou mesmo pouca possibilidade possuía na participação efetiva de intervenções práticas nas salas de aula.

Atrelado a isso, o conhecimento e a experiência dos docentes da rede pública fundamental não eram tomados, na medida de sua importância, para se efetivarem mudanças na relação de ensino-aprendizagem. Nesses aspectos, a ampliação dos mestrados profissionais tem contribuído positivamente para a construção de uma ponte entre esses segmentos e, especialmente, para a constituição efetiva de caminhos que possibilitam aprendizagens múltiplas: entre a universidade e a escola, entre discentes e docentes das mais diversas áreas.

No que tange ao mestrado profissional em letras – profletras – notam-se profundos avanços nas relações entre a universidade e a escola após sua instituição. Na universidade federal de juiz de fora, esse mestrado completa 5 anos e conta com a parceria com o colégio de aplicação João XIII e if-sudeste MG para enfrentar os desafios de ensino de língua portuguesa e de literatura no ensino fundamental.

Para que esse enfrentamento e as mudanças dele advindas não se limite apenas ao âmbito daqueles que se envolvem na pesquisa (professores orientadores, orientandos, alunos e escola de aplicação), o PROFLETRAS da UFJF tem como um dos produtos finais desse processo formativo um Caderno Pedagógico, confeccionado pelo mestrando em parceria com os orientadores. Trata-se de um documento pautado em uma intervenção no ensino de Língua Portuguesa realizada em sala de aula pelo professor-pesquisador cujos interlocutores são outros professores: de escolas públicas, particulares e dos mais distintos níveis de atuação.

Na coleção produzida no ano de 2019 pelos discentes, sob orientação dos docentes do PROFLETRAS/UFJF, os Cadernos relatam trabalhos de ensino de Língua Portuguesa desenvolvidos em sala de aula de Ensino Fundamental fundados em abordagens recentes e/ou canônicas para o ensino de língua materna e em metodologia específica, as quais podem ser conhecidas ao se acessar o texto dissertativo correspondente ao caderno pedagógico. As temáticas perpassam questões essenciais ao ensino de língua no ensino fundamental II e à escola, de letramento literário e análise linguística associados a cinema, bullying, ética, dentre outras, as quais são abordadas de forma inovadora.

Com a publicação desta coleção, a UFJF reafirma seu compromisso com a formação continuada dos docentes da rede pública de educação, na medida em que franqueia a uma comunidade largamente ampliada os produtos de proficuas discussões acadêmicas com impacto direto na prática docente.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro Professor,

A imagem gráfica é um recurso amplamente utilizado na publicidade e nas mídias contemporâneas, no entanto, nossos alunos têm pouca leitura sistematizada de gêneros que envolvem imagens na sala de aula. Muitos professores, ao trabalharem com histórias em quadrinhos, por exemplo, têm se apoiado nos livros didáticos para desenvolverem suas práticas, o que torna a abordagem dos gêneros quadrinísticos um pouco superficial no que diz respeito ao seu aspecto de interação entre linguagem verbal e imagética, quanto em seu aspecto híbrido de espaço literário e não literário. O que constatamos é que, o aspecto imagético dos quadrinhos tem sido deixado em segundo plano, o que compromete o processo de leitura dos alunos do gênero em questão.

Entendendo que letramento literário não se restringe somente ao universo dos textos comumente classificados de literário, seja pela perspectiva canônica, seja pela perspectiva mercadológica, e que a imagem no espaço estético, também se relaciona com o universo literário, sendo, portanto, fundamental no processo de formação leitora, indagamo-nos sobre a possibilidade de intervir nesse contexto de modo a fazer com que os alunos ampliem, de fato, seu repertório(Iser) de leitura desse gênero quadrinístico, e consigam, de forma mais eficaz a ler esse tipo de imagem que, de modo geral, é tão presente no mundo. Para tal, desenvolvemos, em uma turma de sétimo ano do Ensino Fundamental, estratégias de leitura que exploram essa linguagem, que contemplam esse gênero, com foco em três aspectos fundamentais das HQs: enquadramento, planos e ângulos de visão e sequencialidade.

Neste Caderno Pedagógico, apresentamos as etapas de elaboração do Projeto, os quadrinhos e as tirinhas trabalhadas e o passo a passo da intervenção em sala de aula. Os aspectos teórico-conceituais que embasam sua concepção, assim como a análise sistematizada de sua aplicação/intervenção ao longo da execução do Projeto, podem ser consultados na Dissertação que acompanha este Caderno Pedagógico.

Nosso objetivo é que essas estratégias possam auxiliar professores que queiram explorar a linguagem dos gêneros quadrinísticos em sala de aula para transformar o panorama apresentado. Todas as ações desenvolvidas neste caderno podem ser ampliadas para além da turma participante dessa pesquisa, pois se adequam a diferentes contextos de sala de aula e permitem que os alunos ampliem seu repertório no que se concerne à linguagem de quadrinhos, especialmente nos aspectos de enquadramento, planos e ângulos de visão e sequencialidade.

Aproveite este material!

[DISSERTAÇÃO](#)

SUMÁRIO

ETAPA I - MOTIVAÇÃO - pág. 6

Módulo I - Introduzindo os alunos no universo da personagem Mafalda - pág. 6

Módulo II - Despertando o olhar para a imagem - pág. 8

ETAPA II - ENQUADRAMENTO - pág. 13

Módulo I - Conhecendo as estratégias de enquadramento - pág.13

Módulo II - Verificando a aquisição e a ampliação de repertório dos alunos - pág.15

Módulo III - Sistematizando o conteúdo sobre enquadramento - pág.16

ETAPA III - PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO - pág.19

Módulo I - Conhecendo o funcionamento dos planos e ângulos de visão - pág. 19

Módulo II - Sistematizando o conteúdo sobre planos e ângulos de visão- pág. 22

ETAPA IV - SEQUENCIALIDADE - pág. 27

Módulo I - Conhecendo as estratégias de sequencialidade - pág. 27

ETAPA V - PRODUÇÃO DOS ALUNOS - pág. 28

Módulo 1- Construindo quadrinhos - pág. 28

Módulo 2- Dando voz a personagem Mafalda - pág. 29

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - pág. 30



ETAPA 1- MOTIVAÇÃO

MÓDULO I – INTRODUZINDO OS ALUNOS NO UNIVERSO DA PERSONAGEM MAFALDA

OBJETIVO:

- APRESENTAR PARA OS ALUNOS A PERSONAGEM.

Essa módulo divide-se em três momentos, a saber:

- 1º - Discussão da imagem através de perguntas realizadas oralmente pelo professor;
- 2º- Organização do perfil da personagem;
- 3º - Apresentação do perfil criado pelos alunos.

1º Momento

Orientações para realização das atividades

- Entregar para os alunos o primeiro quadrinho da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem

Nesse quadrinho, a personagem Mafalda está aparentemente na beira do mar em uma praia, observando alguma coisa. Os marcadores que permitem tal leitura são: o desenho da água sugerindo movimento da água; a vestimenta da personagem; a leve inclinação de sua cabeça insinuando que olha para algo do chão, no sentido de observar, não de agir, pois está totalmente imóvel e com as mãos para trás; a falta da boca no rosto, sugerindo que está sem fala.

- Projetar o quadrinho no Datashow

A partir deste momento, o professor deve realizar perguntas mediadoras para que os alunos interajam com o texto na perspectiva iseriana. As perguntas devem girar em torno de três perspectivas, aqui denominadas *perguntas de mapeamento, de inferência e de levantamento de hipóteses.*

As perguntas de mapeamento têm como objetivo chamar a atenção dos alunos para os elementos graficamente explicitados na imagem, e que vão permitir as ações de inferência, em um segundo momento, e/ou criação de hipótese a partir das inferências, em um terceiro. As de inferências serão engendradas em função do mapeamento realizado nas questões anteriores e que vão permitir a construção de hipóteses. Já as perguntas de construção de hipótese vão possibilitar alavancar a sequência narrativa.

- Iniciar o processo de discussão através das seguintes perguntas de mapeamento/ localização:

- 1- O que vocês estão vendo?
- 2- O que tem na imagem?
- 3- Como é a personagem (fisicamente)?
- 4- Conhecem a personagem?

- A partir do mapeamento da imagem, iniciar a discussão com as seguintes questões de inferência:

- 5- Onde ela está?
- 6- É dia ou noite?

- Em seguida, passar então para questões de construção de hipóteses:

- 7- O que ela está olhando?
- 8- Quem ela é?
- 9- Se ela está numa praia, o que ela está fazendo?
- 10- Ela está sozinha ou não?
- 11- Quantos anos ela tem?
- 12- De onde ela é?
- 13- Como ela é?

Os alunos devem, quando necessário, justificar suas hipóteses. O professor não deve deixar transparecer se os comentários dos alunos estão certos ou errados, pois o foco está em *levantar hipóteses* sobre a cena descrita e *justificá-las* com os *elementos gráficos que a cena oferece.*

As perguntas de construção de hipótese devem ser realizadas juntamente com a confecção coletiva de um quadro geral de hipóteses, que deverá ser desenhado na lousa pelo professor. Seu preenchimento será feito de acordo com as respostas geradas pelos alunos. Posteriormente, as hipóteses consideradas incoerentes/ inconsistentes *por eles* deverão ser apagadas.

- ☐ [Clique](#) no link para baixar o modelo do quadro geral de hipóteses

2º Momento

Nessa fase, cada aluno vai organizar um possível perfil da personagem, baseando-se nas informações coletivamente elencadas. Tal produção será orientada do seguinte modo:

- ☐ No diário de leitura, os alunos devem colocar a data, colar a figura e escrever a seguinte frase: quem é essa menina ?;
- ☐ No que diz respeito aos itens idade, nacionalidade, onde ela está, em que momento do dia ela está, cada aluno deve escolher um item dos que estão no quadro geral de hipóteses;
- ☐ Das características físicas e psicológicas, devem escolher entre dois ou três itens;
- ☐ Devem acrescentar também uma curiosidade sobre a personalidade da personagem (não compartilhada/discutida no quadro geral de hipóteses).

O objetivo do último item é individualizar a produção de cada perfil. Desta maneira, cada aluno trará um elemento diferenciador ainda não compartilhado e que será descoberto na discussão.

Essa fase será composta de duas etapas

Etapa 1:

Modo de execução:

O aluno deve ser orientado a escrever a palavra idade no diário de leitura e o professor deve cronometrar trinta segundos para ele escolher uma das idades que estão no quadro e colocar no caderno. O mesmo vai ocorrer com o item nacionalidade, onde ela está e em que momento do dia ela está. Para características físicas e psicológicas, a única diferença será quanto ao tempo. O professor dará dois minutos para que o aluno possa escolher as respostas. Com relação ao item curiosidade, o tempo deverá ser de cinco minutos, uma vez que eles terão que pensar em algo coerente com as escolhas anteriores.

Toda a atividade durará, em média, onze minutos.

Etapa 2:

Modo de execução:

O professor deve apagar o quadro e escrever a seguinte estruturação (que deve ser copiada pelos alunos):

Olá, vou apresentar para vocês uma personagem muito...
Ela se chama...
Ela é...
Agora é...
E ela está...
Essa personagem está prestes a....

Solicitar aos alunos que escrevam um texto somente com as informações selecionadas na etapa 1, tendo como parâmetro o esquema acima. Nesta etapa, eles deverão conceber um nome para a personagem. Para aqueles que reconhecerem, de imediato, a personagem Mafalda, podem manter esse nome.

3º Momento

Após traçar o perfil da personagem, é chegado o momento de apresentá-lo para os colegas. Esta atividade será orientada do seguinte modo:

- Antes da apresentação, as carteiras devem ser colocadas no fundo da sala para que seja criado um espaço de atuação e também para que os alunos tenham um local para se assentarem no chão;
- Todos devem ficar sentados em círculo e o espaço no centro, que será denominado ESPAÇO CRIATIVO, vai ser sempre ocupado por um aluno que deve se levantar e apresentar o texto que foi produzido na atividade anterior;
- O professor deve explicar para a turma que, uma vez que um aluno levante e ocupe o ESPAÇO CRIATIVO, quando ele terminar sua apresentação e se sentar, imediatamente outro aluno deve se levantar, ocupar esse espaço e realizar sua apresentação, de modo que isso engendre uma dinâmica que não permita que o ESPAÇO CRIATIVO fique vazio enquanto a atividade estiver acontecendo.

A realização dessa atividade demandará uma aula de 50 minutos, porque um novo espaço de criação está sendo construído em sala de aula (ESPAÇO CRIATIVO). Levará algum tempo até que os alunos aprendam a lidar com ele. Provavelmente, será necessário entre uma ou duas semanas para que eles se adequem a este novo formato de sala de aula.

MÓDULO II - DESPERTANDO O OLHAR PARA A IMAGEM

OBJETIVOS:

- PROMOVER UMA INTERAÇÃO DOS ALUNOS COM A IMAGEM;
- PROVOCÁ-LOS PARA REALIZAR UMA LEITURA ASSOCIATIVA DE IMAGEM E TEXTO.

Orientações para a realização das atividades

- Entregar a cada aluno o 2º quadrinho da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetar a imagem para toda turma
- Realizar as seguintes perguntas de mapeamento.

15- O que pode ser visto nessa imagem?

16- Em relação à imagem anterior há mais ou menos espaço com água?

17- Ainda com relação à imagem anterior, há mais ou menos espaço sem água?

18- O modo como a menina está desenhada é igual ou diferente em relação ao quadrinho anterior?

19- Há mais alguma coisa nessa imagem que não está presente na primeira?

Espera-se que os alunos associem esse quadrinho ao anterior, porque olhando para o desenho, é possível ver que se trata da mesma personagem. É esperado também que eles elenquem novamente que estão vendo água, areia e a mesma menina. É desejável ainda que sejam capazes de, ao olhar comparativamente a primeira e a segunda imagem, falar que tem menos água desenhada no segundo do que no primeiro quadrinho; que tem mais espaço em branco no segundo do que no primeiro;

que a cabeça dela estava virada para a esquerda e que agora está virada para a direita. Se nenhum aluno comentar sobre as linhas cinéticas que estão próximas à cabeça da personagem, o professor deve chamar atenção dos alunos para elas, fazendo a seguinte pergunta:

20- O que são os risquinhos em curvatura que estão próximos à cabeça da menina?

Não foi feita nenhuma pergunta sobre as linhas cinéticas, também presentes no primeiro quadrinho, porque queríamos chamar a atenção dos alunos para elas apenas no segundo. O intuito é que eles pudessem fazer a associação desse sinal gráfico ao movimento da cabeça da personagem.

□ Realizadas as perguntas de mapeamento, o professor deve, na sequência, fazer as perguntas de ordem de inferência.

21- Baseado no que foi comentado nas perguntas de mapeamento 15 e 16, o que sugere a diferença no desenho de menos água no canto esquerdo e mais espaço com água no canto direito?

22- O que sugere a cabeça virada para a esquerda no primeiro quadrinho e para a direita no segundo?

23- O que indicam as três linhas em curvatura próximas à cabeça da personagem?

24- Podemos afirmar com mais clareza onde a personagem está agora? O que nos permite afirmar isso?

Espera-se que os alunos sejam capazes de perceber que a água se deslocou. É importante salientar que, em nenhum momento vemos a água se deslocando. O deslocamento é projeção do leitor no vazio que há entre um desenho e o outro.

Vazio é um conceito de Wolfgang Iser que está apresentado no Capítulo Teórico que acompanha este Caderno Pedagógico

Presume-se também que, uma vez que os alunos leiam comparativamente o primeiro e o segundo quadrinhos, consigam perceber que a cabeça da personagem voltada ora para a direita, ora para a esquerda sugere que ela virou o rosto e que essa ação pode ser confirmada textualmente pela presença das linhas cinéticas próximas à cabeça da personagem.

□ A partir das perguntas de inferência, será possível estabelecer uma ordem relacional entre os dois quadrinhos, diante disso, já poderão ser ampliadas as perspectivas de hipóteses.

25- Por que será que ela está olhando o movimento da água?

26- O que será que a personagem está pensando?

□ As perguntas de hipóteses, assim como as de inferência, devem ser justificadas. O professor deve observar se, ao fundamentarem suas respostas, os alunos mencionarão o fato de que Mafalda está desenhada sem boca e que isso indicaria que a personagem poderia estar admirada, perplexa, sem palavras. Para que eles consigam chegar a essas conclusões, o professor deve fazer a mediação necessária, isto é, a elaboração de novas questões e/ou comentários, como, por exemplo,

27- Por que você está dizendo isso-?

28- O que tem no rosto dela que é capaz de comprovar o que você diz?

29- Em que situações ficamos sem fala?

□ Após todas as perguntas discutidas, pedir aos alunos para colar o quadrinho no diário de leitura.

Entregar a cada aluno o 3º quadrinho da tirinha

☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem

☐ Projetar a imagem para toda turma.

A partir da entrega do 3º quadrinho, já fica explícito para os alunos que os quadrinhos têm relação entre si. Mesmo que o professor não tenha explicitado que se trata de uma tirinha, a noção de que existe uma lógica entre cada um dos quadrinhos é evidente.

☐ Realizar as perguntas de mapeamento

29- Este quadrinho está mais semelhante ao primeiro ou ao segundo?

30-O que ele tem de semelhante ao primeiro quadrinho?

31- Comparando os três quadrinhos, a personagem se mexeu?

32- Apesar de a personagem estar, nesse quadrinho, com a cabeça na mesma posição que no primeiro, podemos afirmar que esse movimento não é o mesmo. O que nos permite afirmar isso?

☐ Realizadas as perguntas de mapeamento, o professor deve, na sequência, fazer as perguntas de ordem de inferência e de levantamento de hipóteses.

33- Se esse quadrinho é semelhante ao primeiro, o que nos permite afirmar que a cabeça dela não está parada?

34-Baseado no que vocês pensaram nas perguntas de hipótese a e b do quadrinho anterior, a hipótese se mantém ou precisa ser alterada?

Relembrar as hipóteses levantadas pelos alunos sobre o porquê de a personagem está olhando mar;

☐ Entregar a cada aluno o 4º quadrinho da tirinha

☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem

☐ Ficar atento as reações dos alunos para ver o nível de envolvimento deles com a atividade;

☐ Projetar a imagem para a turma;

☐ Realizar as perguntas de mapeamento

34-O que aparece nesse quadrinho que não aparece nos outros quadrinhos?

35-O que há de semelhante e de diferente com relação aos outros quadrinhos?

36-Quais são os traços físicos do homem?

37-Há alguma coisa escrita no balão que revela que tipo de relação há entre o novo personagem e a garotinha?

38- E na imagem?

Se os alunos mencionarem que a nova personagem que aparece na cena é o pai de Mafalda, o professor deve pedir para os alunos fundamentarem seu ponto de vista.

☐ Realizar as perguntas de inferência

39-Como sabemos que o homem é mais alto que Mafalda?

40-Como sabemos que ele é mais velho?

41-Como é possível definir a cor do cabelo dele?

42- Como sabemos que foi o homem quem disse o que está no balão?

Apesar de os alunos já terem o hábito de ler os balões, objetivamos com a pergunta 42 chamar a atenção deles para um dos elementos da imagem gráfica, o apêndice do balão, que está direcionado para a personagem masculina e indica que é ela quem está falando.

☐ Realizar, na sequência, as perguntas de levantamento de hipóteses.

43- Vocês acham que vai ter outro quadrinho, ou a história termina aqui? Por quê?

44- Se houver outro quadrinho, como vocês acham que ele estará desenhado?

45- Caso haja outro quadrinho, vocês acham que Mafalda vai responder o que se passa na cabeça dela? Por quê?

46- Se pensarmos que ela responderá, como vocês acham que o criador desses quadrinhos representará o que venha a ser dito por ela?

O próximo quadrinho fechará a tirinha e, como é uma característica do cartunista Quino apresentar no último quadrinho de cada tirinha a grande questão denunciativa, crítica, ou irônica, desconstruindo muitas vezes toda a sequência narrativa, vale começar a explorar com os alunos a criação de hipótese, não só no nível da narrativa, mas também no nível de como esta narrativa é realizada através da imagem. Daí a pergunta de levantamento de hipóteses 46.

☐ Entregar o 5º e último quadrinho da tirinha

☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem

☐ Observar as reações dos alunos

☐ Perguntar se as hipóteses levantadas no quadrinho anterior foram ou não confirmadas

☐ Estar atento se os alunos ficaram mais preocupados em confirmar as hipóteses sobre o que estava passando na cabeça de Mafalda ou sobre como isso foi representado

☐ Realizar as perguntas de mapeamento

47--Do que está desenhado no quadrinho 5, o que mais chama a atenção de vocês?

Se algum aluno comentar que o pai da personagem Mafalda está sem boca, o professor deve fazer as seguintes perguntas de inferência:

48-Por que vocês acham que o pai está sem boca?

49-O que isso pode expressar?

O professor deve observar se os alunos vão resgatar que a personagem Mafalda também está sem boca nos quadrinhos anteriores e que no último, a boca está desenhada. Se isso ocorrer, deve-se perguntar:

50-Como está desenhada a boca dela?

51-O que isso indica?

Deve-se comentar com os alunos que toda vez que uma boca é representada com uma curvatura para baixo significa, entre outras coisas, descontentamento, aborrecimento etc. Já quando uma personagem é desenhada sem a boca pode-se dizer que ela está abalada, perplexa, espantada etc., ou seja, “sem palavras” para algo. O professor deve chamar a atenção dos alunos também para o formato da boca do pai de Mafalda no 4º quadrinho e fazer uma comparação com o quadrinho atual.

Relembrar os alunos dos diversos modos de como uma boca pode ser desenhada e os estados emocionais que cada uma pode expressar.

Ao final da discussão sobre as possíveis razões da ausência do desenho da boca do pai de Mafalda, o professor deve continuar elaborando perguntas de inferência, mas agora com o objetivo de que os alunos se atentem para a forma como foi representada a boca da personagem Mafalda no último quadrinho.

☐ Realizar as perguntas de inferência

52-A boca de Mafalda está fechada ou aberta?

53-A boca de Mafalda está muito ou pouco aberta?

54- Como vocês sabem disso?

Se nenhum aluno conseguir justificar a resposta da pergunta 54, o professor deve representar na lousa as diferentes maneiras de se representar graficamente uma boca aberta: com um ou dois traços, clara ou escura, com lábios finos ou grossos. O professor não deve chamar a atenção dos alunos agora sobre os significados de uma boca clara ou escura, porque a intenção é fazer com que eles percebam isso sozinhos, ao entrarem em contato com outras tirinhas da Mafalda que têm personagens com a boca toda preenchida ou sem preenchimento de cor, indicando som mais alto ou não da voz. No entanto, já estamos chamando a atenção para que isso comece a povoar o imaginário deles e para que ocorra a ampliação de repertório no sentido de aquisição de estratégia de leitura. Como estamos lidando com leitura de imagens, os alunos precisam adquirir as estratégias de como lê-las.

☐ Entregar, na sequência para os alunos, a tirinha completa

☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem

☐ Projetá-la na lousa

☐ Realizar a seguinte pergunta de inferência

55- Quando olhamos os quadrinhos em sequência, o que permite à Mafalda dizer que o mar é um indeciso?

Com o uso da palavra sequência na pergunta 55, já começamos a apresentar para os alunos um dos termos da linguagem dos quadrinhos com os quais trabalharemos posteriormente que é a sequencialidade. Objetivamos também, com a pergunta realizada, que os alunos consigam perceber que uma hora o mar está de um jeito e outra hora de outro. Sendo que, nos quadrinhos 1, 3 e 5, ele está desenhado de modo semelhante e nos quadrinhos 2 e 4 também. No entanto, quando os quadrinhos são colocados um do lado do outro, é possível perceber que o mar uma hora está de um jeito e outra hora de outro, o que justificaria a fala da personagem Mafalda no último quadrinho.

As perguntas a seguir são de outro teor que as de mapeamento, inferência e criação de hipótese. São questões que projetam os alunos para fora do texto, mas a partir dele.

55-É comum nós falarmos que o mar é indeciso?

56-Em geral o que nós falamos que é indeciso?

57-Qual a semelhança do que vocês viram do mar desenhado e das pessoas que são indecisas?

☐ Ao final da discussão, o professor deve comentar com os alunos que o criador da tirinha está tentando mostrar a questão da indecisão através do desenho do mar que está desenhado uma hora de um jeito e outra hora de outro.

ETAPA II – ENQUADRAMENTO

MÓDULO I - CONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE ENQUADRAMENTO

OBJETIVO:

-LEVAR OS ALUNOS A PERCEBEREM QUAIS ESTRATÉGIAS SÃO UTILIZADAS NOS QUADRINHOS PARA INDICAR MOVIMENTO.

A tirinha que foi selecionada, a seguir, mantém a mesma lógica da anterior: apresenta a personagem Mafalda sem boca nos primeiros quadrinhos e traz seu pronunciamento apenas no último, momento em que ela se posiciona criticamente sobre um fato. Com a manutenção dos critérios de escolha das tirinhas, objetivamos preservar as habilidades adquiridas pelos alunos, nas atividades anteriormente desenvolvidas. Na ocasião, vamos conservar igualmente a estrutura de perguntas dantes utilizada: primeiro as de mapeamento/localização, depois as de inferência e por último as de construção de hipóteses.

Orientações para a realização das atividades

- Entregar a cada aluno o 1º quadrinho da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetar a imagem para toda turma
- Realizar as perguntas de mapeamento

58- O que temos nessa imagem?

59- Em que lugar do quadrinho (centro, esquerda, direita, canto superior ou inferior) o caranguejo está desenhado?

60- E a personagem Mafalda?

61- Onde a menina está?

62- Em que momento do dia ela está?

A partir das discussões levantadas através das perguntas 58 e 59, o professor deverá começar a utilizar as expressões enquadrado e enquadramento, para que os alunos comecem a se apropriar desses termos.

Para tal, deve desenhar um quadrado na lousa e dividi-lo em quatro partes. Em seguida, mostrará para os alunos qual é o centro do quadrinho, a esquerda, a direita e os lados superior e inferior. Por fim, perguntará aos alunos como estão enquadrados o caranguejo e a personagem Mafalda.

- Realizar as perguntas de inferência

63- O que Mafalda está olhando? Por que é possível dizer isso?

64- Mafalda está parada ou em movimento? Como é possível fazer essa afirmação?

65- E o caranguejo? Por quê?

66- Por que Mafalda está sem boca?

67- Como podemos afirmar que ela está na praia, durante o dia?

A pergunta 66 retoma as discussões levantadas nas atividades anteriores e ajuda o professor a perceber se os alunos já começaram ou não a se apropriar de uma das convenções dos quadrinhos, isto é, se conseguiram ou não assimilar que uma personagem desenhada sem a boca, significa que ela não sabe o que dizer diante de uma situação, que está perplexa, admirada, etc.

- Fazer as perguntas de levantamento de hipóteses

68- Por que Mafalda estaria sem palavras?

69- Por que ela estaria olhando para o caranguejo?

- Ao final da discussão pedir para que os alunos colemb o quadrinho no diário de leitura

- ☐ Na mesma aula, entregar para os alunos o 2º quadrinho da tirinha
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ Projetar a imagem para toda turma
- ☐ Realizar as perguntas de mapeamento/localização

70- O que pode ser visto nessa imagem?

71- Em que lugar do quadrinho Mafalda está desenhada agora?

72- E o caranguejo?

73- Que diferenças há entre esse quadrinho e o anterior?

- ☐ Realizar as perguntas de inferência

74- Mafalda continua parada ou se movimentou?

75- O que indicam os traços que aparecem próximos à pata do caranguejo?

76- Onde já vimos esses traços ?

77- Mafalda continua com a cabeça na mesma posição ou mudou alguma coisa com relação ao quadrinho 1?

78- O que revela a posição da cabeça da menina nesse quadrinho?

Realizar a seguinte pergunta de levantamento de hipóteses :

79- Por que Mafalda estaria acompanhando o movimento do caranguejo?

- ☐ Pedir para que os alunos colemb o quadrinho no diário de leitura

- ☐ Entregar para os alunos o 3º quadrinho da tirinha
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ Projetar a imagem para toda turma
- ☐ Fazer as perguntas de mapeamento/localização

80- Nesse quadrinho há algo que não está totalmente enquadrado? O quê?

81- Na tirinha anterior também havia? O quê?

- ☐ Em seguida, fazer as perguntas de inferência

82- Como é possível afirmar que o caranguejo continuou andando?

83- Como é possível comprovar que a Mafalda movimentou só a cabeça?

- ☐ E finalmente, realizar as perguntas para levantamento de hipóteses

84- Como essa história vai continuar?

85- Mafalda vai dizer alguma coisa ou continuará sem fala?

86- Como o cartunista vai desenhar essa cena?

- ☐ Ao final das discussões, pedir para que os alunos colemb o quadrinho no diário de leitura

- ☐ Antes de apresentar o último quadrinho, o professor deve entregar aos alunos os três primeiros quadrinhos, um do lado do outro
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ Depois, projetar a imagem
- ☐ Fazer, na sequência, as seguintes perguntas de inferência:

87- Se pensarmos nesses quadrinhos em uma ordem sequenciada, o que é possível perceber quando transitamos de um quadrinho para o outro?

88- O que nos permite ver o movimento do caranguejo?

89- O que nos permite confirmar que Mafalda está parada e movimentou somente a cabeça?

Na primeira tirinha as palavras transitar e sequência não haviam sido empregadas. A partir da segunda tirinha, elas foram introduzidas para que os alunos começassem a se apropriar dos termos. Quando essas expressões forem utilizadas novamente, em outras atividades, os alunos, possivelmente, já terão naturalizado a metalinguagem dos quadrinhos, o que indica que começaram a se letrar dentro dos gênero quadrinístico.

- ☐ Depois de realizar os questionamentos, o professor deve recobrar com os alunos as hipóteses levantadas no quadrinho três.
- ☐ Em seguida, deve entregar para os alunos o último quadrinho da tirinha
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ Verificar quais respostas mais se aproximaram do último quadrinho .
- ☐ Realizar a pergunta de mapeamento/localização a seguir

90- O que está desenhado nessa imagem?

- ☐ Realizar as perguntas de inferência

91- Quem está falando nesse quadrinho?

92- Como eu sei que é a Mafalda que está falando?

93- Com quem ela está falando?

94- Como sabemos que Mafalda está falando com o caranguejo?

95- O que mais é importante nós prestarmos atenção e que esteja desenhado nesse quadrinho?

96- Como eu sei que Mafalda está gritando?

97- Por que ela está falando que o futuro é para frente?

- ☐ Ao final da atividade, os alunos devem receber a tirinha completa e o professor deve solicitar que ela seja colada no diário de leitura.

- ☐ [Clique](#) no link para baixar a tirinha completa

MÓDULO II - VERIFICANDO A AQUISIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO DOS ALUNOS

OBJETIVO :

-OBSERVAR SE OS ALUNOS JÁ CONSEGUIRAM INTERNALIZARA AS ESTRATÉGIAS DE ENQUADRAMENTO UTILIZADAS PELO QUADRINISTA PARA INDICAR MOVIMENTO NOS QUADRINHOS.

A partir desse módulo, o número de perguntas mediadoras deve ser dimiinuído.

Na tirinha anterior, a personagem Mafalda é retratada nos três primeiros quadrinhos em uma única ação. Na tirinha a seguir, ao contrário, ela é apresentada em uma série de ações.

Orientações para a realização das atividades

A partir desta etapa, a única pergunta que deve ser feita pelo professor para todos os quadrinhos é :

O que vocês estão vendo na imagem? Que de um modo mais formal seria *Descreva a imagem*. Passamos a abolir o passo-a-passo, para verificar o quanto de autonomia os alunos ganharam para interagir com o texto e se continuam adquirindo repertório de leitura no que diz respeito ao desenho e ao enquadramento dos aspectos do desenho.

- Entregar os quadrinhos da tirinha, separadamente
- Clique nos links para baixar as imagens

[Quadrinho 1](#)

[Quadrinho 2](#)

[Quadrinho 3](#)

[Quadrinho 4](#)

[Quadrinho 5](#)

- Projetar uma imagem de cada vez .
- Para cada um dos quadrinhos, realizar a seguinte pergunta:

98-O que vocês estão vendo aqui?

- Ao final das etapas, pedir aos alunos que colem os quadrinhos no diário de leitura. O professor também deve entregar para os alunos a tirinha completa.
- [Clique](#) no link para baixar a tirinha

MÓDULO III - SISTEMATIZANDO O CONTEÚDO SOBRE ENQUADRAMENTO

OBJETIVO:

-SISTEMATIZAR AS PRÁTICAS DE ENQUADRAMENTO, ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS, A PARTIR DA REFLEXÃO CRÍTICA DE QUADRINHOS INDIVIDUAIS.

Este módulo será dividido em três momentos. No primeiro, a análise dos quadrinhos deverá ser totalmente mediada pelo professor. Nessa fase vários elementos da imagem serão retirados com intuito de provocar uma maior interação dos alunos com a imagem. No segundo momento, o professor irá mediar parcialmente a atividade, retirando apenas alguns elementos do desenho, para perceber se os alunos conseguem acionar o que foi discutido previamente. Na último momento, não haverá nenhum tipo de mediação. O quadrinho será entregue por completo e os alunos serão incentivados a falar livremente. Nesse estágio o professor deve ficar atento se os alunos mencionam informações relacionadas aos desenhos e ao enquadramento de aspectos desses desenhos.

Orientações para a realização das atividades

1º Momento

- Projetar a imagem no Datashow
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar o questionamento abaixo:

99- O que é possível ver desenhado nessa imagem?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem

Realizar as perguntas a seguir

100-O que aparece nessa imagem que não apareceu na anterior?

101-Onde já vimos esses risquinhos antes?

102-O que eles indicavam?

Projetar a próxima imagem

[Clique](#) no link para baixar a imagem

Realizar as perguntas a seguir

103-O que mais apareceu nessa imagem ?

104-O Objeto está erguido ou abaixado?

Projetar a próxima imagem

[Clique](#) no link para baixar a imagem

Realizar as perguntas a seguir

105-Podemos afirmar com mais clareza o que está desenhado nessa imagem agora?

106- O pé está mexendo ou está parado?

107-Em que direção ele está se mexendo?

Projetar a próxima imagem

[Clique](#) no link para baixar a imagem

Realizar as perguntas a seguir

108-O que mais apareceu nessa imagem?

109-Ela está suspensa ou apoiada?

110-Ela está caindo ou está sendo puxada?

111-O quadrinho é constituído por apenas esses elementos ou há mais alguma coisa desenhada?

Projetar o quadrinho original e realizar a pergunta a seguir

[Clique](#) no link para baixar o quadrinho completo

Realizar a pergunta a seguir

112-Como é possível afirmar que a corda está caindo?

Projetar a próxima sequência de imagens

[Clique](#) no link para baixar a primeira imagem

Realizar a pergunta a seguir

113--Que tipo de situação esse menino está vivendo?

Projetar a próxima imagem

[Clique](#) no link para baixar a imagem

Realizar as perguntas a seguir

114--O que os risquinhos evidenciam?

115-Ele está indo ou vindo de algum lugar?

116-Ele está indo para um lugar mais alto ou mais baixo?

[Clique](#) no link para baixar a imagem

117-O traço desenhado sob os pés de Miguelito faz referência a quê?

118-Onde já vimos esse risco antes?

119-Miguelito está caindo ou foi jogado?

220-Essa é a única imagem do quadrinho ou tem mais alguma coisa desenhada nele?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar as perguntas a seguir

221-O que mais aparece desenhado nessa imagem ?

222-O balanço está parado ou em movimento?

223-O que evidencia que ele está em movimento?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar as perguntas a seguir

224-A parte inferior do quadrado é do mesmo tamanho da parte superior?

225-Qual teria sido a intenção do quadrinista ao desenhar as duas partes do mesmo tamanho?

O professor deve comentar com os alunos que se o quadrinho for dividido em duas partes, é possível perceber que a parte inferior do quadrado é quase do mesmo tamanho da parte superior. Essa estratégia empregada pelo cartunista tem o propósito de evidenciar que a personagem é uma criança.

2º Momento

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar as perguntas a seguir

226-O que está desenhado na imagem?

227-Por que há um grande número de risquinhos na imagem?

228-Na outra metade do quadrinho aparece o corpo e o rosto das personagens que estão paradas. Para onde eles vão olhar ?

229- Eles vão olhar para dentro ou para fora do enquadramento?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar as perguntas a seguir

230-Eles estavam olhando nessa mesma direção antes?

231-Como é possível comprovar isso?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar as perguntas a seguir

232-Que elementos aparecem desenhados nessa imagem?

233-Para onde Mafalda está olhando?

234-Como podemos comprovar que ela está olhando para o céu?

- Projetar a próxima imagem
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Realizar a pergunta a seguir

235-Como é possível afirmar que Mafalda olha para algo que está fora do enquadramento?

3º Momento

Essa etapa deve ser realizada sem nenhuma mediação do professor. Os quadrinhos serão entregues a aos alunos e projetados na lousa. A turma deverá falar livremente sobre o desenho e o enquadramento de aspectos do desenho.

- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem

Ao final da etapa três, o professor deve projetar todos os quadrinhos ao mesmo tempo e sistematizar para os alunos que uma das estratégias que o quadrinista utiliza para indicar movimento é enquadrar apenas uma parte do personagem ou objeto que ele deseja mostrar que está se movimentando. O professor deve reforçar também que outra estratégia utilizada para indicar movimento é apresentar um objeto ou personagem enquadrados de modos distintos em uma sequência de quadrinhos

Ao término das atividades, entregar para os alunos as tirinhas e o material em que estão sistematizadas as práticas de enquadramento

- ☐ [Clique](#) no link para baixar as tirinhas
- ☐ [Clique](#) no link para baixar o material

ETAPA III - PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO

MÓDULO I - CONHECENDO O FUNCIONAMENTO DOS PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO

OBJETIVOS:

- LEVAR OS ALUNOS A PERCEBEREM QUE OS PLANOS CRIAM UMA NOÇÃO DE DIMENSÃO E PROFUNDIDADE, ALÉM DE FOCAR NOS DETALHES QUE SÃO PERTINENTES NA CENA NARRATIVA;
- CHAMAR ATENÇÃO DOS ALUNOS PARA O FATO DE QUE UMA CENA PODE SER OBSERVADA DE PONTOS DISTINTOS, CAUSANDO, PORTANTO, VARIADOS EFEITOS.

1º Momento

Orientações para a realização das atividades

- ☐ Entregar para os alunos o primeiro quadrinho da tirinha
- ☐ [Clique](#) no link para baixar a imagem
- ☐ Projetar a imagem no Datashow
- ☐ Realizar o seguintes questionamentos:

236- No que diz respeito ao enquadramento, o que temos para analisar nesse quadrinho?

237- O que podemos perceber com relação ao tamanho da personagem Mafalda em relação à árvore?

238-Como é possível comprovar através de elementos gráficos do desenho que a árvore é muito maior que Mafalda ?

239-O tamanho de Mafalda em relação à árvore tem relação com o lugar que ela ocupa no enquadramento?

230-O fato de ela estar pequena em relação à árvore, muda o lugar onde ela está no enquadramento?

231-Que recursos gráficos foram utilizados para demonstrar que a cena está ocorrendo a uma certa distância de quem a observa?

Depois de promover a discussão, o professor deve realizar uma atividade prática, utilizando o celular dos próprios alunos. O intuito é que eles percebam como os planos ajudam a destacar os detalhes que são pertinentes na cena e que também proporcionam a sensação de dimensão profundidade.

Orientações para a realização da atividade

- ☐ Afastar as carteiras para que os alunos tenham facilidade de se locomover;
- ☐ Dividir a sala em grupos, de modo que, todos os alunos possam participar da atividade;
- ☐ Pedir que o primeiro grupo se posicione de frente para o quadro e bem próximo a ele;
- ☐ Em seguida, solicitar que os alunos fotografem todo o quadro do local em que estão posicionados.

Obviamente, os alunos não conseguirão fotografar o quadro todo da posição em que se encontram. O professor deve, portanto, incentivá-los a buscar uma solução para que ele seja totalmente fotografado.

Quando os alunos se afastarem, para conseguirem enquadrar o quadro por completo, o professor deve questioná-los sobre a atitude que tomaram e dizer que, ao se movimentarem, mudaram o plano da imagem. O mesmo exercício deve ser repetido, só que desta vez, os alunos devem fotografar uma parte do quadro, ou algo que esteja desenhado ou colado nele.

Ao término da atividade prática, o professor deve retomar os questionamentos sobre o primeiro quadrinho da tirinha, para isso ele deve fazer a seguinte pergunta:

232-Quais as hipóteses podem ser levantadas sobre a ação que vai ocorrer ao longo da tirinha?

- Entregar o próximo quadrinho da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetar a imagem no Datashow
- Realizar os seguintes questionamentos;

233-O que temos para analisar nesse quadrinho no que diz respeito ao enquadramento dos elementos do desenho?

234- Houve alguma mudança de plano com relação ao primeiro quadrinho?

235-O que o quadrinista teria feito para conseguir mostrar a copa da árvore?

236-Qual teria sido sua intenção ao utilizar essa técnica?

Depois de realizar os questionamentos, o professor deve propor aos alunos mais uma atividade utilizando o celular, desta vez, para que comecem a se inteirar sobre os ângulos de visão.

Orientações para a realização das atividades

- Dividir a turma em duplas;
- Pedir que os alunos afastem as carteiras para o fundo da sala;

- Posicionar os membros das duplas, um de frente para o outro, a uma distância de aproximadamente um braço;
- Orientar os membros para que decidam quem será o fotógrafo e quem será o modelo;
- Solicitar aos alunos que fotografem o colega de corpo inteiro, sem se mexer horizontalmente.

É comum, nessa fase, os alunos tomarem atitudes como: ficar na pontas dos pés, erguer o celular, subir na cadeira, ou carteira, agachar, deitar no chão, etc., uma vez que eles não podem se mexer horizontalmente, apenas verticalmente.

Ao final da atividade, o professor deve questioná-los sobre que atitudes tiveram que tomar para conseguirem fotografar o colega. Em seguida, deve comentar que ao inclinarem a câmera, subirem, agacharem ou se deitarem, eles mudaram o ângulo da câmera.

Por último, o professor deve retomar a leitura dos quadrinhos da tirinha.

- Entregar o terceiro quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetar a imagem no Datashow
- Realizar os questionamentos a seguir

237- O que podemos falar sobre o enquadramento dos elementos desse quadrinho?

238- E com relação ao plano?

239- Houve alguma mudança com relação ao ponto de observação da cena?

- Entregar o quarto quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetá-lo no Datashow
- Realizar os seguintes questionamentos

240-O que podemos analisar nesse quadrinho com relação ao enquadramento?

242-E com relação ao plano?

243-Houve alguma mudança com relação ao ponto de observação da cena do terceiro para o quarto quadrinho?

244- O que sugere os diferentes posicionamentos de Mafalda no 1º, 3º e 4º quadrinhos?

245- Por que ela estaria agindo dessa maneira?

O quinto e último quadrinho deverá ser entregue para os alunos sem a fala. O objetivo é observar se a partir das tirinhas que foram analisadas até aqui, os alunos foram capazes de assimilar que no último balão de cada tirinha a personagem sempre tira uma conclusão a respeito de algo.

- Entregar o quinto quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetá-la no Datashow
- Realizar os seguintes questionamentos:

246- O que podemos dizer sobre a personalidade de Mafalda, baseando-nos nas tirinhas que vimos até agora?

247-O que ela poderia ter falado?

Após os alunos levantarem hipóteses sobre o que Mafalda teria falado, o professor deve entregar para os alunos o quadrinho original da tirinha.

- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Em seguida, deve projetá-la no Datashow e fazer os seguintes questionamentos

248-Como Mafalda está se sentindo em relação à árvore?

249-Por que uma árvore seria mais grandiosa que nós?

- Por último, entregar a tirinha completa para os alunos
- [Clique](#) no link para baixá-la
- Pedir para que colem-na no diário de leitura

2º Momento

- Entregar o primeiro quadrinho da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetá-la no Datashow
- Iniciar o processo de discussão a partir dos seguintes questionamentos:

250-O que temos para analisar nesse quadrinho no que diz respeito ao enquadramento?

251- O que podemos dizer sobre o plano nesse quadrinho?

252- Qual teria sido a intenção do quadrinista ao utilizar esse plano?

253-De que ângulo essa imagem é observada?

254- Que efeito a escolha do ângulo causa na cena?

- Entregar o segundo quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetá-la no Datashow
- Realizar os seguintes questionamentos:

255-Houve alguma mudança no que diz respeito ao enquadramento do 1º para o 2º quadrinho?

256- Que mudanças ocorreram com relação ao plano e ao ângulo de visão do 1º para o 2º quadrinho?

257-Por que teriam ocorrido essas mudanças?

258- O que estaria se passando pela cabeça de Mafalda?

- Entregar o terceiro quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Projetá-lo no Datashow
- Realizar os seguintes questionamentos:

259-Como estão enquadrados as árvores e a personagem Mafalda nesse quadrinho?

260-Mafalda está maior ou menor com relação ao quadrinho anterior? Por quê?

261-Houve alguma mudança com relação ao plano e ao ângulo do 2º para o 3º quadrinho?

262-Em qual quadrinho aparece mais chão no 2º ou no 3º ? Por quê?

263- Por que Mafalda teria olhado para a outra árvore?

Antes de entregar o último quadrinho da tirinha, o professor deve fazer as seguintes perguntas:

264-O que Mafalda provavelmente vai fazer no último quadrinho?

Se os alunos disserem que ela irá fazer um comentário, o professor deve questioná-los da seguinte maneira:

265- Que símbolo gráfico será necessário aparecer no quadrinho para que isso ocorra? Por quê?

É esperado que os alunos comentem que o recurso gráfico que deve aparecer no último quadrinho é o balão, pois ele é responsável, entre outras coisas, por representar a fala dos personagens.

- Entregar o último balão da tirinha
- [Clique](#) no link para baixar a imagem
- Fazer os seguintes questionamentos:

266-O que é um psicanalista?

267-Por que as pessoas procuram esse profissional?

- Entregar a tirinha completa e pedir que os alunos cole-na no diário de leitura
- [Clique](#) no link para baixar a tirinha

MÓDULO II - SISTEMATIZANDO O CONTEÚDO SOBRE PLANOS E ÂNGULO DE VISÃO

OBJETIVOS:

- APRESENTAR PARA OS ALUNOS A TERMINOLOGIA RELACIONADA AOS PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO;
- VERIFICAR O QUE OS ALUNOS APRENDERAM SOBRE ESSAS TÉCNICAS.

Orientações para a realização da atividade

- Levar os alunos para a área externa da escola ;
- Dividi-los em duplas;
- Pedir a eles que fotografem os colegas do seguintes modos:

1- De corpo inteiro de forma que apareça o ambiente imediato ao redor deles (Plano Total)



2- Do joelho para cima (Plano Americano)



3- Da cintura para cima (Plano Médio)



4-Dos ombros para cima (Primeiro Plano)



5- De uma das partes do rosto ou corpo (Close-up)



6- Depois de fotografarem os colegas, os alunos devem ser orientados a tirarem uma foto do ambiente em que se encontram . (Plano Geral ou Panorâmico)



2º Momento

Orientações para a realização da atividade

Para trabalhar com os alunos as técnicas de ângulos de visão, o professor deve, primeiramente, pedir aos alunos que mantenham a câmera nivelada com o rosto dos fotografados, como mostra o exemplo a seguir:

1- Ângulo Normal ou Médio



Na sequência, os alunos devem ser encaminhados para uma escada ou arquibancada, para que possam fotografar e serem fotografados de diferentes níveis.

2- Ângulo Picado



3 - Ângulo Contrapicado



Ao final da atividade, os alunos devem ser orientados a enviarem todas as fotos para o professor, via e-mail ou por aplicativo de mensagem. Depois de recebê-las, ele deve montar slides que serão, posteriormente, apresentados para os alunos em sala de aula. Neles, as fotos dos alunos, devem aparecer ao lado de quadrinhos, como mostra a imagem abaixo:



3º Momento

Orientações para o desenvolvimento da atividade

Durante a exibição dos slides, o professor deve comentar sobre as intenções e os efeitos produzidos por cada uma das técnicas de planos e ângulos de visão empregadas nas imagens, sem apresentar, por enquanto, a nomenclatura própria. Observe:



Plano Geral ou Panorâmico: é amplo o bastante para englobar o cenário e os personagens por completo. faz uma apresentação geográfica do ambiente.



Plano Total ou de Conjunto: é utilizado para caracterizar o personagem que é representado de maneira mais próxima. A importância do ambiente é reduzida e o personagem ganha mais atenção.

Plano Americano: mostra o personagem do joelho para cima.



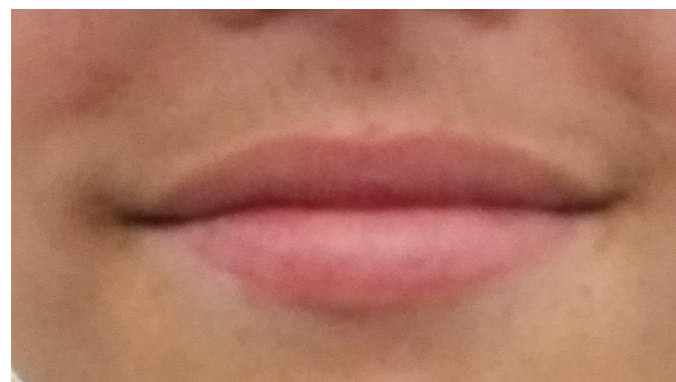
Plano Médio ou Aproximado: o personagem é representado da cintura para cima. É a partir deste plano que ficam mais evidentes os recursos de expressão facial.



Primeiro plano: o personagem é enquadrado dos ombros para cima. Neste caso, o foco está nas expressões faciais.



Plano de Detalhe, Pormenor ou Close-up: a atenção é para detalhes do rosto ou de objetos



Ângulo de Visão Médio: a cena é observada como se ocorresse a altura dos olhos do leitor.



Ângulo de Visão Inferior, Contra-plongé ou Contrapicado: a cena é observada de baixo para cima, enfatizando uma superioridade da personagem destacada.



Ângulo de Visão Superior, Plongé ou Picado: a cena é observada de cima para baixo, indicando uma relação de inferioridade da personagem destacada.



Depois de comentar sobre as imagens, o professor deve entregar para os alunos o material contendo os nomes dos planos e ângulos de visão, juntamente com exemplos e a definição de cada um deles.

☐ [Clique](#) no link para baixar o material.

4º Momento

Após a explicação do material, a turma será dividida em grupos para que participem de um jogo sobre Planos e Ângulos de visão.

Orientações para a realização da atividade

O professor dará início ao jogo, apresentando para o primeiro grupo uma imagem (fotos dos próprios alunos, cenas de filmes, quadrinhos, desenho animado, etc.). Os integrantes terão um minuto para apontarem o plano e ângulo de visão utilizados nela, justificando a resposta. Caso errem, o grupo seguinte terá a chance de responder, e assim, sucessivamente. Ganha aquele grupo que acertar o maior número de respostas. Na primeira fase do jogo, os alunos poderão consultar o material no qual se encontra sistematizado todo o conteúdo. O professor deve fazer mais uma jogada, mas desta vez sem que os alunos consultem o material.

ETAPA IV –SEQUENCIALIDADE

A sequencialidade foi trabalhada ao longo de todas as atividades anteriormente apresentadas neste Caderno Pedagógico. A partir desta etapa, daremos início a atividades mais pontuais sobre o assunto.

MÓDULO I - ORDENANDO QUADRINHOS

OBJETIVOS:

- ARRANJAR TEXTOS E IMAGENS DE MODO A FORMAR UMA NARRATIVA SEQUENCIADA;
- IDENTIFICAR EM UMA SEQUÊNCIA DE QUADRINHOS QUAL PODE SER RETIRADO SEM QUE HAJA O COMPROMETIMENTO DA PERSPECTIVA NARRATIVA;
- OSERVAR QUAL TERIA SIDO O MOTIVO PARA QUE () ESTE QUADRINHO FOSSE ACRESANTADO À CENA NARRATIVA.

1º momento

Orientações para realização da atividade

- ☐ Dividir os alunos em grupos

- ☐ Entregar para os grupos todos quadrinhos abaixo

- ☐ [Imagem 1](#)

- ☐ [Imagem 2](#)

- ☐ [Imagem 3](#)

- ☐ [Imagem 4](#)

- ☐ [Imagem 5](#)

- ☐ Pedir a eles que ordenem os quadrinho, criem textos para os balões e colem sua sequência de quadrinhos em uma folha de papel

- ☐ Repetir o mesmo processo com os quadrinhos a seguir

- ☐ [Imagem 1](#)

- ☐ [Imagem 2](#)

- ☐ [Imagem 3](#)

- ☐ [Imagem 4](#)

- ☐ [Imagem 5](#)

- ☐ [Imagem 6](#)

- ☐ [Imagem 7](#)

- ☐ Reativar o ESPAÇO CRIATIVO para que os grupos apresentem suas sequências

Antes dos grupos darem início à apresentação, devem ser incentivados pelo professor a justificarem suas escolhas. Durante a apresentação, os alunos expectadores devem observar se os grupos associaram corretamente as imagens e as palavras de modo a transmitir uma informação lógica. Ao final da discussão, o professor deve entregar para os alunos as tirinhas originais e pedir a eles que colem-nas no diário de leitura.

- ☐ [Clique](#) no link para baixar as imagens

3º Momento

Orientações para a realização da atividade

- Apresentar aos alunos, uma de cada vez, as tirinhas abaixo e pedir para que eles encontrem pelo menos um quadrinho que poderia ter sido cortado sem que fosse afetada a clareza das histórias
- [Tirinha 3](#)
- [Tirinha 4](#)
- [Tirinha 5](#)
- [Tirinha 6](#)
- [Tirinha 7](#)

- Incentivar os alunos a identificarem os motivos (desacelerar a ação ou encher um espaço) que levaram o quadrinista a incluir esses quadrinhos nas tirinhas.

ETAPA V – PRODUÇÃO DOS ALUNOS

MÓDULO 1 - CONSTRUINDO QUADRINHOS

OBJETIVO:

-CONCEBER UM QUADRINHO DENTRO DAS PERSPECTIVAS DE ENQUADRAMENTO, PLANOS E ÂNGULOS DE VISÃO E SEQUENCIALIDADE

1º momento

Orientações para a realização da atividade

- Fazer a seguinte pergunta aos alunos:
Que detalhes ou cenas do cotidiano chamam a atenção de vocês?
- Escrever as respostas em tiras de papel e colocá-las dentro de envelopes juntamente com o primeiro roteiro de produção do quadrinho
- [Clique](#) no link para baixar o primeiro roteiro de produção
- Dividir os alunos em trios e pedir que um representante de cada trio faça o sorteio de um envelope

- Pedir que os trios preencham o roteiro

Depois de preencherem o primeiro roteiro de produção, os alunos deverão anotar atrás dele qual quadrinho vão produzir e justificar a escolha. Em seguida, devem colocá-lo novamente dentro do envelope e devolvê-lo ao professor. Para a segunda etapa de produção, os alunos devem estar munidos de lápis de cor, cola colorida, giz de cera, caneta hidrocor, cola, tesoura e o material que for necessário para produzirem o quadrinho. É necessário, portanto, que o professor lhes avise da necessidade de estar com esse material.

Na sequência, o professor deve:

- Selecionar na internet três imagens que tenham reação com as escolhas feitas pelos alunos.
- Colocar as imagens selecionadas dentro do envelope, juntamente com o segundo roteiro de produção e a folha na qual os alunos utilizarão para produzirem os quadrinhos. É aconselhável que o professor, leve duas folhas. Uma para servir de rascunho e a outra na qual os alunos irão fazer a produção definitiva
- [Clique](#) no link para baixar o segundo roteiro de produção
- [Clique](#) no link para baixar a folha para desenhar o quadrinho
- Devolver o envelope para os alunos e pedir que eles escolham uma das imagens e sigam o roteiro enquanto constroem seus quadrinhos

2º Momento

Orientações para a realização da atividade

- Reativar o ESPAÇO CRIATIVO para que os alunos apresentem seus quadrinhos

O professor deve orientar os alunos que, durante a apresentação, é necessário explicar de que forma conceberam o quadrinho dentro das categorias estudadas. Depois de cada apresentação, a turma deverá dizer se trio conseguiu ou não atingir o propósito.

O objetivo dessa atividade é reforçar nos alunos a leitura imagética, utilizando suas próprias produções.

Essa fase, inclusive, permite ao professor avaliar constantemente como estão a apropriação e a ampliação de repertório dos alunos, agora conjugando tudo o que foi aprendido, ao longo de todo o processo.

Para que ocorra um processo de ampliação da comunidade de leitores, o professor deve conduzir os alunos para outra turma da escola, a fim de que lá também apresentem seus quadrinhos. Ao final das apresentações, o professor deve reunir os quadrinhos e montar com eles um mural, que ficará exposto na sala de aula da turma que está sofrendo a intervenção.

MÓDULO 2- DANDO VOZ A PERSONAGEM MAFALDA

OBJETIVOS:

-APRESENTAR PARA OS ALUNOS O CRIADOR DE MAFALDA ;

-CRIAR UMA FALA PARA A PERSONAGEM EM UMA DE SUAS IMAGENS MAIS SIMBÓLICAS E CLÁSSICAS.

1º Momento

Orientações para a realização da atividade

No início desse Caderno Pedagógico, propusemos uma atividade de motivação, para que os alunos idealizassem um perfil da personagem Mafalda. Ao longo das etapas seguintes, projetamos outras, para que eles pudessem concebê-la como uma personagem irônica, cínica e sagaz que constrói uma figura icônica do subsistema canônico dentro do sistema literário. Nessa fase, o professor deve resgatar tudo o que foi estudado sobre ela e apresentar seu criador para os alunos.

Para tal, ele deve

- Entregar para os alunos o material a seguir
- [Clique](#) no link para baixá-lo

2º Momento

Orientações para a realização da atividade

- Apresentar para os alunos a imagem abaixo
- [Clique](#) no link para baixá-la
- Pedir aos alunos que preenchessem o balão com uma resposta para o questionamento.

O professor deve observar, se assim como a personagem Mafalda, os alunos iam se referir a problemas mundiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, José Moyses. “Histórias em quadrinhos e educação infantil.” In: *Psicol. cienc. prof.* vol.21 no.3 Brasília: editora 2001.
- ARROYO, Leonardo. *Literatura infantil brasileira*. São Paulo: UNESP, 2011.
- BORGATTO, Ana Maria Trinconi, BERTIN, Terezinha Costa Hashimoto e MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. *Projeto Teláris: ensino fundamental 2: 8º ano*. São Paulo: Ática, 2015.
- CAGNIN, Antônio Luiz. *Os quadrinhos*. São Paulo: 1975.
- CAMPOS, Cláudio César de Oliveira. *Quadrinhos e o incentivo à leitura*. 2013.43 f. Monografia. Universidade de Brasília-Brasília, 2013.
- CIRNE, M. *História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros*. Rio de Janeiro: Ed. Europa. FUNARTE, 1990.
- ISER, Wolfgang. “O repertório”. In: Iser W. *O ato da leitura*. São Paulo: Ed.34, 1996.
- MCCLOUD, Scott. *Desenhando quadrinhos: os segredos das narrativas de quadrinhos, mangás e graphic novel*. São Paulo: Makron Books, 2008. p.p. 8-25.
- PARÂMETROS Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.fn.de.gov.br/home/index.jsp?arquivo=pcn.html>.. Acesso em: 10 maio. 2018.
- RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contexto, 2014.
- VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTOS, Roberto Elísio dos. *HQs de humor no Brasil: variações da visão cômica dos quadrinhos brasileiros*. Porto Alegre: Ed: EDIPUCRS, 2014.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa-ação*. Porto Alegre: Editora Cortez, 2011.
- QUINO, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



[VOLTAR PARA O INÍCIO](#)